

## **RECONSTRUIR E RESTAURAR AS MURALHAS ATRAVÉS DA VIVÊNCIA DAS PRÁTICAS ESPIRITUAIS**

---

*“Boa coisa é a oração acompanhada de jejum..  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus”.*  
(Tb. 12,8a; 15)

---

*“Boa coisa é a oração acompanhada de jejum...  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus”.*  
(Tb. 12,8a; 15)

## 1. JUSTIFICATIVA

A missão que o Senhor confiou a seus Discípulos e, portanto, a todos nós batizados, é uma missão essencialmente espiritual e, para exercê-la, muitas vezes será inevitável travar verdadeiras batalhas espirituais. São Paulo nos ensina esta verdade quando se dirige aos efésios e afirma que: *“... não é contra homens de carne e de sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal espalhadas nos ares.”* (cf. Ef. 6, 12). Sabendo desta realidade, o próprio São Paulo orienta para não vacilarmos em nossa vida de oração (nossa vida espiritual) e recomenda: *“Intensificai as vossas invocações e súplicas. Orai em toda circunstância, pelo Espírito, no qual perseverai em intensa vigília de súplica por todos os cristãos”.* (cf. Ef 6,18).

Desta maneira, uma vez que o nosso serviço na Renovação Carismática Católica é o meio que o Senhor nos concede para cumprirmos a nossa missão, podemos concluir que para exercê-la plenamente é necessário cultivarmos e retomarmos uma vida de intimidade com o Senhor e crescermos em sua dependência. Neste sentido, um dos meios bastante eficaz para alcançarmos esta intimidade com Deus é a vivência das práticas espirituais que serão aqui sugeridas: Oração Pessoal(diária), Leitura Orante da Bíblia(diária), Confissão(mensal), Oração do Terço ou do Rosário(diária), a prática do jejum(todas as sextas-feiras) e Adoração ao Senhor no Santíssimo Sacramento(semenal).

Esta vida íntima com o Senhor começa a partir do momento que nos disciplinamos a exercer a nossa espiritualidade de forma séria e contínua, buscando viver a mística dessas práticas espirituais sem, no entanto, exerce-las como simples devocionalismo.

A espiritualidade é algo cultivado na pessoa, e que se transforma em paixão pela missão. É a nossa espiritualidade que mantém viva a força e a qualidade de nossas opções e compromissos. É como a água que mantém viva a planta. Não se percebe a olho vivo que esta água está desde a raiz até na ponta das folhas, porém se deixarmos de irrigá-la o seu destino será secar até morrer... Da mesma forma, se deixarmos de cultivar a nossa vida espiritual, seremos como esta planta: sem frutos... secos... sem vida.

Somente conseguiremos êxito em nossa missão se estivermos firmes em nossa espiritualidade, se formos verdadeiros Amigos de Deus vivenciando no dia a dia de nossas vidas cada uma destas práticas espirituais aqui sugeridas.

Pecisamos ser dependentes do Senhor, que nos diz: *“... sem mim nada podeis fazer”* (cf. Jo 15,5). A vivência contínua destas práticas espirituais irá aos poucos nos tornando parecidos com o modo de ser, de viver, de falar e de agir de Jesus.

Este é o chamado de Deus para toda a RCC do Brasil!

*“Boa coisa é a oração acompanhada de jejum...  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus”.*  
(Tb. 12,8a; 15)

## 2. MOTIVAÇÃO

A estratégia e a motivação para a realização deste projeto será baseada e inspirada nos livros de Neemias e de Judite, os quais recomendamos uma leitura atenta.

\* **O livro de Neemias** descreve a história de um israelita (Neemias) que conseguiu unir o seu povo em torno do grande projeto de reconstrução dos muros de Jerusalém e que, ao fazer isso, iniciou também uma grande reforma e restauração da espiritualidade do povo. Os pilares de toda essa reforma e reconstrução foram as práticas espirituais: oração, jejum e a confissão dos pecados (Ne 1,6). Foram essas práticas que fizeram Neemias conseguir que a mão favorável de Deus estivesse com ele, alcançando-lhe o favor do rei e a possibilidade de organização do povo de Israel em vista do trabalho a ser realizado.

E exatamente como nos dias de Neemias, Deus está hoje, com suas moções, direcionando à RCC para realizar uma missão semelhante: “Reconstruir e restaurar espiritualmente os corações de todos os seus integrantes, bem como de todos os 20.000 (vinte mil) Grupos de Oração do Brasil, através das práticas espirituais aqui sugeridas” e, como consequência “Construir a Sede Permanente da RCC do Brasil.

Baseando-nos na vida de Neemias, temos razões muito fortes para confiar no Senhor. Sabemos que Deus jamais nos desampará. Temos a convicção, como Neemias, que as promessas divinas não falham. Por isso podemos dizer como Neemias: “O Deus dos céus fará que sejamos bem-sucedidos. Nós, os seus servos, começaremos a reconstrução...” (cf. Ne. 2, 20a)

É isso que dará força para toda a RCC do Brasil. Estamos confiantes nos recursos do Senhor, na vivência sincera das práticas espirituais que Ele nos deixou. Não estamos firmados na força de cavalos nem de cavaleiros. Não estamos confiantes nas capacidades do povo. Apenas estamos confiantes que Deus nos fará sermos bem-sucedidos. Essa é a nossa confiança: *“Mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam”*. (cf. Is 40.31)

\* **O livro de Judite** foi escrito num momento crucial da história do povo de Israel e serviu para dar-lhes ânimo e encorajamento para enfrentar o inimigo que os ameaçava, e também para mostrar verdades espirituais (oração, jejum, penitência e reconhecimento dos próprios pecados) a um povo oprimido e lhes dar esperança. Descreve a história de uma frágil viúva (Judite) que munida apenas das forças que o jejum e a oração conferem àqueles que os praticam resolve investir contra um poderoso inimigo que pretendia destruir o seu povo.

No livro de Judite são relatadas várias situações que muitos de nós experimentamos em nossa vida, em nossa família, em nosso grupo de oração e até em nossa comunidade paroquial.

Numa leitura atenta deste livro observaremos que os Judeus ao saberem da ameaça que se aproximava com o poderoso exército de Holofernes trataram logo em criar estratégias humanas para enfrentar o perigo eminente e rapidamente começaram a agir conforme suas habilidades. Mandaram mensageiros por toda a Samaria e seus arredores até Jericó, e ocuparam todos os cumes dos montes.

*“Boa coisa é a oração acompanhada de jejum...  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus”.*  
(Tb. 12,8a; 15)

Cercaram de muros todas as suas cidades e armazenaram trigo para poder sustentar o combate... Pediram ao povo que ocupassem as vertentes montanhosas que davam acesso à Jerusalém, e que pusessem guarnições nos desfiladeiros por onde se pudesse passar. (cf. Jd 4,4-6).

Apesar de aparentarem fé com suas atitudes e orações (cf. Jd. 4,8-17), na verdade eles se deixaram abater diante do inimigo, pois no fundo não acreditaram que Deus poderia livrá-los de tamanha ameaça. Hoje também somos tentados a enfrentar as adversidades que nos sobrevêm com ações unicamente humanas e corremos o grande perigo de sucumbir diante destas dificuldades que encontramos pelo caminho, nos assemelhando aos Israelitas.

Nossa fé e esperança tendem a ficar debilitadas ao ponto de nos entregar ao desânimo levando-nos ao afastamento de Deus. Estas dificuldades muitas vezes nos atingem com situações que nem sempre julgamos negativas, por exemplo, o excesso de segurança financeira, o excesso de segurança em nossas capacidades humanas e inclusive o ativismo, além dos prazeres do mundo. E tudo isso tende a se agravar quando consentimos com o pecado em nossa vida e, se mantivermos a decisão de não buscarmos uma maior intimidade com o Senhor através de práticas espirituais como oração pessoal, adoração, vida sacramental e mortificações, este afastamento poderá ser inevitável.

A prática espiritual sincera alarga nossos horizontes. A prática espiritual honesta nos ensina que além de todas as coisas que vemos, existe sempre algo muito mais amplo e profundo que não percebemos quando olhamos para a realidade somente a partir de nossas próprias intuições.

Nem sempre o óbvio expressa a vontade de Deus em nossa vida e em nosso ministério. A prática espiritual nos faz ver segundo Deus, por isso descobrimos que tudo é apenas um roteiro, um caminho, uma janela que se abre para realidades muito maiores. E quando enxergamos as coisas com os olhos de Deus, uma força suprema e dinâmica, o próprio Espírito Santo, vem em nosso socorro e nos fortalece.

A prática espiritual concreta de Judite foi a porta pela qual Deus fez passar a sua graça para o povo: *“Que eles se lembrem de como nosso pai Abraão foi provado e de como passou por múltiplas tribulações para se tornar o amigo de Deus”* (Jd 8,22).

Assim como Deus se utilizou de Neemias, de Judite e de Maria Santíssima para vencer o inimigo que ameaçava o seu povo, também deseja se utilizar de você para vencer aquele que causa todas estas ameaças.

O Senhor deseja formar um grande exército de homens e mulheres apaixonados por Deus e fortificados na fé para resgatar todos aqueles que estão perigosamente afastados da Salvação. Mas, para isso, não podemos tomar em nossas mãos a direção da nossa vida ou do nosso ministério, porque este lugar tem que ser do Senhor Jesus.

Precisamos entender que é através da escuta profética e da total dependência da Graça de Deus que faremos a Sua vontade, e estas virtudes nós somente adquirimos através de uma vida de intensa oração e de testemunho.

A pessoa que não se coloca seguidamente em oração diante de Deus não consegue alcançar a verdadeira unidade e integridade interior, é uma pessoa dividida, inquieta. Santo Agostinho disse: *“Fizeste-me para vós Senhor e inquieto andaré o meu coração enquanto não repousar em vós”*.

---

*“Boa coisa é a oração acompanhada de jejum..  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus”.*  
(Tb. 12,8a; 15)

Quando rezamos, o Senhor nos dá o dom da sabedoria e passamos a perceber verdades que antes não conhecíamos, passamos a ter soluções novas para problemas que sem oração poderíamos nos destruir. *“Invoca-me, e te responderei, revelando-te coisas misteriosas que ignoras”*. (Jr. 33,3).

Este é um chamado para toda a Renovação Carismática Católica do Brasil. E é com este intuito que recomendamos a todos os servos a vivencia destas práticas espirituais para que tenhamos uma visão ampliada e assumamos os nossos postos, a fim de passarmos da fase apologética para uma fase de combatividade profética em nossa missão.

Oramos para que você faça parte daqueles que escutarão este chamado e que buscarão pô-lo em prática a cada dia, pois cada dia é uma aventura na busca por esta maravilhosa fidelidade.

Agindo assim, com certeza experimentaremos a presença deste Deus que está tão próximo de cada um de nós.

### 3. OBJETIVO GERAL

Unir toda a RCC do Brasil em oração, jejum, sacrifícios e penitência inspirados nos livros de Judite e de Neemias, a fim de reavivar a espiritualidade dos seus membros através da oração pessoal, da meditação da Palavra de Deus, da Adoração e participação da Eucaristia, da freqüência ao sacramento da reconciliação (confissão), da pratica semanal do jejum e da reza diária do Santo Terço. Colaborando assim com a missão da RCC Brasil em colocar a Palavra de Deus no centro de todas as atividades da RCC e construir a sua Sede Nacional Permanente.

### 4. OBJETIVO ESPECÍFICO:

#### No Ano de 2010

1. Organizar as equipes de coordenação do projeto em todos os Estados, Dioceses e Grupos de Oração durante o primeiro semestre de 2010.
2. Realizar duas campanhas para a vivencia das práticas espirituais em no mínimo 50% dos Grupos de Oração de cada diocese no Brasil.
3. Organizar equipe de intercessores em todos os Estados.

#### No Ano de 2011

1. Realizar todas as campanhas em 100% dos Grupos de Oração de cada diocese no Brasil.
2. Elaborar material didático para a formação dos servos sobre a espiritualidade através das práticas espirituais. Esta formação poderá ser realizada através de encontros de formação nos Grupos de Oração e ou na Diocese.

*“Boa coisa é a oração acompanhada de jejum..  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus”.*  
(Tb. 12,8a; 15)

## No Ano de 2012

1. Organizar um Congresso Nacional sobre práticas espirituais na SPRCC.
2. Incluir na formação básica da RCC/Br um módulo de formação sobre as práticas espirituais.
3. Acompanhar e motivar os servos a manterem-se perseverantes na vivência das práticas espirituais.

## **5. ESTRUTURA DO PROJETO**

### **a) Coordenação Nacional do Projeto**

Funções:

1. Contatar todos os coordenadores estaduais da RCC para definir um coordenador estadual para o projeto em seu Estado.
2. Sugerir que nos encontros nacionais sejam incluídos ensinamentos e/ou pregações sobre as práticas espirituais.
3. Explicar e divulgar este projeto em encontros regionais a ser organizado pelo escritório nacional da RCC/Br
4. Programar e acompanhar as campanhas nos Estados.
5. Encaminhar para os coordenadores estaduais do projeto, os subsídios para a realização das campanhas.
6. Cadastrar todas as equipes (Estado, Diocese e Grupo de Oração).
7. Contatar o coordenador Nacional do Ministério de Intercessão para solicitar que em todos os estados sejam formados grupos de intercessores para orar por todas as pessoas ou empresas que irão ajudar na construção da SPRCC. Estes grupos de intercessores deverão realizar as seguintes ações:
  - a) Combates permanentes de oração;
  - b) Vigílias mensais de oração;
  - c) Cerco de Jericó a nível estadual;
  - d) Adoração permanente em cada Estado.

### **b) Coordenação do projeto no Estado**

Funções:

1. Organizar equipe de serviço para implantar o Projeto no Estado.
2. Contatar o coordenador diocesano da RCC para definir um coordenador do projeto na diocese.
3. Sugerir que nos encontros estaduais sejam incluídos ensinamentos e/ou pregações sobre as práticas espirituais.

*“Boa coisa é a oração acompanhada de jejum..  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus”.  
(Tb. 12,8a; 15)*

4. Encaminhar para o coordenador diocesano do projeto, os subsídios da campanha que foram enviados pela coordenação nacional do projeto.
5. Cadastrar todas as equipes diocesanas e de grupo de oração e encaminhar para a coordenação nacional.
6. Pastorear as coordenações diocesanas e enviar relatórios para a coordenação nacional no final de cada campanha.
7. Contatar o coordenador estadual do ministério de intercessão para certificar que o mesmo está empenhado na formação do grupo de intercessão.
8. Informar a equipe nacional do projeto o número de Grupos de Oração por diocese no Estado.

## c) Coordenação do projeto na Diocese

Funções:

- 1 Organizar equipe de serviço para implantar o Projeto na Diocese.
- 2 Contatar todos os coordenadores de grupo de oração para definir um responsável pelo projeto no grupo de oração.
- 3 Antes de iniciar a primeira campanha na diocese, o coordenador diocesano do projeto poderá organizar em âmbito diocesano um S.V.E. para motivar todos os servos e para lançar oficialmente a campanha na diocese. (Neste seminário poderá ser incluído um ensino/pregação sobre as práticas espirituais).
- 4 Programar e acompanhar as campanhas em cada Grupo de Oração de sua diocese.
- 5 Encaminhar para o Coordenador do Projeto no Grupo de Oração os subsídios para a realização da campanha.
- 6 Cadastrar todos os coordenadores do projeto nos grupos de oração, e encaminhar para a coordenação Estadual do projeto.
- 7 Pastorear as coordenações do projeto nos grupos de oração e enviar relatório para a coordenação estadual ao final de cada campanha.
- 8 Realizar em 2011 encontros de formação sobre as práticas espirituais utilizando o livro “Amigo de Deus” ou outro material que julgar oportuno.

## d) Coordenação do projeto no Grupo de Oração

Funções:

- 1 Organizar equipe de serviço para implantar o Projeto no Grupo de Oração.
- 2 Organizar a campanha no grupo de oração conforme subsídio de cada campanha.
- 3 Pastorear, acompanhar e motivar os servos no grupo de oração, para a vivência das práticas espirituais durante o período de cada campanha.
- 4 Enviar relatório para a coordenação diocesana do projeto, no final de cada campanha.
- 5 Realizar em 2011 encontros de formação sobre as práticas espirituais utilizando o livro “Amigo de Deus” ou outro material que julgar oportuno.

*“Boa coisa é a oração acompanhada de jejum...  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus”.*  
(Tb. 12,8a; 15)



## 6. CAMPANHAS

### 6.1 Finalidade

Motivar os servos do Grupo de Oração a iniciar o exercício das práticas espirituais sugeridas neste projeto.

### 6.2 Aplicação

A Campanha deverá ser realizada no Grupo de Oração de acordo com as diretrizes e sugestões do subsídio que será elaborado pela equipe nacional do projeto e enviado a todos os Grupos de Oração.

### 6.3 Programação

Cada campanha terá duração de três meses e abordará duas práticas espirituais de cada vez obedecendo a seguinte programação:

#### a) Primeira Campanha → Lectio Divina e Jejum

Será realizada no período de **Julho a Setembro de 2010**.

Neste período a Igreja celebra o mês da Bíblia, por isso vamos motivar nesta campanha as práticas espirituais da Lectio Divina (Leitura Orante da Bíblia) e do Jejum.

#### b) Segunda Campanha → Rosário e Oração Pessoal

Será realizada no período de **Outubro a Dezembro de 2010**.

Neste período a Igreja celebra o mês do Rosário, por isso vamos motivar nesta campanha as práticas espirituais do Rosário (ou Terço) e da Oração Pessoal.

#### c) Terceira Campanha → Adoração e Confissão

Será realizada no período de **Abril a Junho de 2011**.

Neste período a Igreja celebra o tempo Pascal, por isso vamos motivar nesta campanha as práticas espirituais da Adoração ao Santíssimo Sacramento e da Confissão.

*“Boa coisa é a oração acompanhada de jejum...  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus”.*  
(Tb. 12,8a; 15)

# PROJETO AMIGOS DE DEUS

## ESTRUTURA E FUNÇÕES



### Funções da Coordenação Nacional do Projeto

1. Contatar todos os coordenadores estaduais da RCC para definir um coordenador estadual para o projeto em seu Estado.
2. Sugerir que nos encontros nacionais sejam incluídos ensinamentos e/ou pregações sobre as práticas espirituais.
3. Explicar e divulgar este projeto em encontros regionais a ser organizado pelo escritório nacional da RCC/Br.
4. Programar e acompanhar as campanhas nos Estados
5. Encaminhar para os coordenadores estaduais do projeto, os subsídios para a realização das campanhas.
6. Cadastrar todas as equipes (Estado, Diocese e Grupo de oração).
7. Contatar o coordenador Nacional do Ministério de Intercessão para solicitar que em todos os estados sejam formados grupos de intercessores para orar por todas as pessoas ou empresas que irão ajudar na construção da SPRCC. Estes grupos de intercessores deverão realizar as seguintes ações:
  - a) Combates permanentes de oração;
  - b) Vigílias mensais de oração;
  - c) Cerco de Jericó a nível estadual;
  - d) Adoração permanente em cada Estado.

### Funções da Coordenação do Projeto no Estado

- 1- Organizar equipe de serviço para implantar o Projeto no Estado.
- 2- Contatar o coordenador diocesano da RCC para definir um coordenador do projeto na diocese.
- 3- Sugerir que nos encontros estaduais sejam incluídos ensinamentos e/ou pregações sobre as práticas espirituais.
- 4- Encaminhar para o coordenador diocesano do projeto, os subsídios da campanha que foram enviados pela coordenação nacional.
- 5- Cadastrar todas as equipes diocesanas e de grupo de oração e encaminhar para a coordenação nacional.
- 6- Pastorear as coordenações diocesanas e enviar relatórios para a coordenação nacional no final de cada campanha.
- 7- Contatar o coordenador estadual do ministério de intercessão para certificar que o mesmo está empenhado na formação do grupo de intercessão.

### Funções da Coordenação do Projeto na Diocese

- 1- Organizar equipe de serviço para implantar o Projeto na Diocese.
- 2- Contatar todos os coordenadores de grupo de oração para definir um responsável pelo projeto no grupo de oração.
- 3- Antes de iniciar a primeira campanha na diocese, o coordenador diocesano do projeto poderá organizar um SVE na diocese para motivar todos os servos e para lançar oficialmente a campanha na diocese. (Neste seminário poderia ser incluído um ensino sobre as práticas espirituais).
- 4- Programar e acompanhar as campanhas em cada Grupo de Oração de sua diocese.
- 5- Encaminhar para o Coordenador do projeto no Grupo de Oração os subsídios para a realização da campanha.
- 6- Cadastrar todos os coordenadores do projeto nos Grupos de Oração, e encaminhar para a coordenação Estadual do projeto.
- 7- Pastorear as coordenações do projeto nos Grupos de Oração e enviar relatório para a coordenação estadual do projeto ao final de cada campanha.
- 8- Realizar em 2011 encontros de formação sobre as práticas espirituais utilizando o livro "Amigo de Deus" ou outro material que julgar oportuno.

### Funções da Coordenação do Projeto no Grupo de Oração

- 1- Organizar equipe de serviço para implantar o Projeto no Grupo de Oração.
- 2- Organizar a campanha no grupo de oração conforme subsídio de cada campanha.
- 3- Pastorear, acompanhar e motivar os servos no grupo de oração, para a vivência das práticas espirituais durante e após o período de cada campanha.
- 4- Enviar relatório para a coordenação diocesana do projeto, no final de cada campanha.
- 5- Realizar em 2011 encontros de formação sobre as práticas espirituais utilizando o livro "Amigo de Deus" ou outro material que julgar oportuno.

## 6. CAMPANHAS

### 6.1 Finalidade

Motivar os servos do Grupo de Oração a iniciar o exercício das práticas espirituais sugeridas neste projeto.

### 6.2 Aplicação

A Campanha deverá ser realizada no Grupo de Oração de acordo com as diretrizes e sugestões do subsídio que será elaborado pela equipe nacional do projeto e enviado a todos os Grupos de Oração.

### 6.3 Programação

Cada campanha terá duração de três meses e abordará duas práticas espirituais de cada vez obedecendo a seguinte programação:



